

Um abraço no Lago para celebrar a água

Sematec, Caesb e PM fazem blitz para procurar esgotos clandestinos. Alunos da rede pública visitam estações de lixo

A pesar de tanta água que o céu despejou em Brasília dias atrás, os brasilienses ainda encontram motivos para festejar o Dia Mundial da Água, hoje, e terá comemorações durante toda a semana. Os eventos ("Vamos Abraçar o Lago") serão em vários pontos da orla do Lago Paranoá e estão voltados para a limpeza dos lugares para serem reutilizados como área de lazer, destinação que vinha sendo abandonada.

Monitorado semanalmente em 40 pontos diferentes pela Caesb (Companhia de Águas e Esgotos de Brasília), o Lago Paranoá tem 92% de sua área em condições de balneabilidade, ou seja, dá para tomar banho, mas não dá para beber a água. No entanto, há alguns trechos em sua orla considerados crônicos, que apresentam despejos de esgotos sanitários.

"Há, no momento, cerca de 15 pendências de esgotos jogados nas galerias pluviais", informa Marcelo Teixeira, superintendente de Operações de Esgotos da Caesb. "Mas geralmente esses ca-

sos são facilmente resolvidos e os proprietários de residências ou representantes de clubes tomam as providências e reverterem o problema."

Segundo Marcelo, o trabalho da Caesb nesses casos é de orientação e somente em casos de resistência dos responsáveis pela poluição que o caso é enviado ao Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema) da Sematec. "E caso não seja resolvido lá, é encaminhado à Pro-

curadoria do Meio Ambiente (Prodema). Aí cabe à Justiça decidir sobre a questão", explica o técnico. Ainda de acordo com ele, nenhum caso foi encaminhado à Prodema nos últimos meses.

Nas comemorações do Dia da Água, quatro pontos foram escolhidos para revitalização imediata: QL 02 do Lago Norte, ao lado da Ponte do Braghetto; Prainha; Pólo 03 do Projeto Orla; e na Ciclovía do Lago Sul. "Diversos órgãos do GDF farão esforço concentrado para limpeza e recuperação dos equipamentos públicos desses locais", diz Fernando Fonseca, diretor-geral do Iema.

Todas as ações terão caráter educativo-ambiental e envolverão principalmente estudantes da rede pública de ensino. Durante toda a semana, os alunos farão visitas monitoradas ao Jardim Botânico, Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos Lagos Sul e Norte e Usina Hidrelétrica do Paranoá.

Neste mesmo período, técnicos da Sematec, Caesb e agentes do Batalhão Lacustre da Polícia Militar Florestal farão *blitz* preventivas na bacia do Paranoá. "Além de detectar possíveis esgotos clandestinos, nos preocupamos também em identificar obras na orla que podem acarretar aterramento para o Lago", acrescenta o diretor do Iema.

O Brasília Shopping entra nas comemorações e dá espaço para apresentações da peça educativa *Sou Amigo do Futuro*. Na quarta e na quinta-feira, será realizado no Memorial JK o seminário técnico *A Questão Hídrica do Distrito Federal e do Entorno*. "A última discussão técnica dessa questão aconteceu em 1996. Agora queremos envolver também o Entorno nessa questão e para isso convidamos os órgãos goianos responsáveis pela área", conta Fonseca, do Iema.

A formação do Lago Paranoá foi pensada no fim do século passado, durante a expedição Crulls, que delimitou a área do futuro Distrito Federal. Sua bacia ocupa uma área de mais de 100 mil hectares e tem, além da função paisagística, papel preponderante no lazer local e como fonte para atenuar a seca do ar nos períodos de estiagem.

